

Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa - REALP | <http://www.realp.uevora.pt/>



Barragem do Poilão, Ilha de Santiago, Cabo Verde

ISSN 2183-749X



n^o 16
Maio 2018

NESTE NÚMERO ... entre outros

Editorial

por: Manuela Morais

Com uma interrupção de dois anos, a REALP lança mais um número da sua Newsletter que pretende que seja divulgado no XX Encontro que se realiza na Universidade de Aveiro em Portugal, de 8 a 12 de maio de 2018. Este Encontro representa um marco na vida da REALP, uma vez que se comemoram os 20 anos de um trabalho realizado em parceria e franca cooperação entre as 15 Instituições de Ensino Superior que a constituem, conjuntamente com o Ministério do Ambiente e com a Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT), do lado português e com o CAPES, CNPq e Ministério do Meio Ambiente, do lado brasileiro.

Pretendemos que ao longo dos dias deste XX Encontro REALP se discutam os desafios da cooperação técnica e científica em língua portuguesa, estando para o efeito agendada uma Sessão Especial, intitulada “Desafios da Cooperação em Português para a Sustentabilidade” que decorrerá no dia 8 de maio. Pretendemos desta forma consolidar os objectivos da REALP, criada em 1997 e contribuir para: (1) intensificar o intercâmbio académico e profissional de recursos humanos, através da mobilidade de estudantes, professores e técnicos; (2) fomentar uma partilha de conhecimento e consolidação de estratégias eficazes de pedagogia, direccionadas para a área do ambiente na sua abrangência interdisciplinares; (3) promover a formação avançada e a aprendizagem para a investigação, a análise, o planeamento e a decisão em questões ambientais, para o mercado de trabalho; (4) reforçar instrumentos de cooperação internacional no domínio do ambiente em linhas de ação prioritárias para os países signatários da declaração da 1ª Conferência Interministerial sobre Ambiente e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Declaração de Lisboa de 1997).

Dedicamos, também, este número 16 da News-

letter, a um dos principais resultados obtidos ao longo deste dois anos, o *Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais (DGPA)* em curso na Universidade de Cabo Verde, numa iniciativa conjunta com as instituições de ensino superior da REALP. É fundamental referir o apoio dado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela CPLP, nomeadamente no financiamento de deslocações a professores e investigadores das instituições portuguesas à Uni-CV para colaborar na docência e orientação dos estudantes.

Assim, integram este número, um artigo de descrição geral das atividades desenvolvidas no âmbito do DGPA, seguido por breves testemunhos de pessoas ligadas a este doutoramento. Gostaríamos de destacar o testemunho da Profª Sónia Silva, coordenadora do DGPA na Uni-CV, pelo excelente trabalho que tem feito, não só na coordenação geral na qual se inclui a articulação entre unidades curriculares e entre docentes oriundos de Portugal, Brasil e Angola, portanto com experiências e estratégias de ensino diferenciadas, como também no apoio local aos estudantes muitos deles trabalhadores, por isso com menor disponibilidade de tempo.

Ao longo da Newsletter damos ainda nota dos últimos Encontros REALP (Maputo e Fortaleza); informamos sobre o lançamento da Revista de Ciência e Tecnologia (RCT) da Uni-CV; divulgamos um projecto de investigação dedicado à Conservação de recursos vegetais nas ilhas de Cabo Verde numa abordagem multidisciplinar; informamos sobre a criação de um Consórcio entre as Instituições portuguesas da REALP para concorrer a mobilidades no âmbito do programa ERASMUS+. Terminamos com o testemunho de um bolseiro de investigação boliviano, a trabalhar na Universidade de Évora.

Editorial	pág. 01
Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais	pág. 02
DGPA, opinião da coordenadora da Uni-CV	pág. 03
DGPA, opinião de docente da Uni-CV	pág. 05
DGPA, opinião de 2 estudantes da Uni-CV	pág. 06
Acerca do DGPA na Uni-CV	pág. 07
Testemunho de biólogo boliviano a trabalhar em Portugal	pág. 08
Erasmus +, uma possibilidade de financiamento	pág. 08



Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais



Interior da Ilha de Santiago em trabalho de campo com os estudantes



ÚLTIMOS ENCONTROS DA REALP I

XVIII Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua - Universidade Eduardo Mondlane

por: Manuela Morais | Univ. Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

A Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa realizou o seu XVIII Encontro em Moçambique, na cidade da Maputo, sob o tema global "Transformando nosso mundo: A REALP no caminho de 2030", tendo como anfitriã a Universidade Eduardo Mondlane. O Encontro decorreu de 14 a 17 de novembro de 2016. No primeiro dia de manhã foi realizada uma visita aos centros históricos de Maputo e Matóla. À tarde ocorreu a abertura oficial do Encontro com as boas vindas do Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Professor Doutor Orlando António Quilambo, seguida da abertura oficial, conduzida pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Prof. Doutor Engº Jorge Nhambiu e pela Conferência de Abertura, proferida pela Professora Doutora Lúcia Brito, Diretora da Divisão de Políticas de Ciência da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO. Por último houve uma Mesa Redonda em torno de assuntos do ambiente, com a participação dos membros do Comité de Honra. No dia 15, o evento começou com a apresentação do Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais, pela Profª Doutora Sónia Silva Vitória (Vice-Reitora da Universidade de Cabo Verde). Seguiram-se as apresentações dos participantes, organizadas por 7 painéis temáticos: 1) Sustentabilidade de Ambientes Costeiros e Marinhos; 2) Água, Energia e Mudanças Climáticas; 3) Gestão e Conservação dos Recursos Naturais; 4) Desenvolvimento Sustentável, Políticas e Governança, Participação Social e Inclusão Social; 5) Gestão Ambiental, Áreas Protegidas, Comunidades Tradicionais; 6) Conservação dos Solos em Ambientes Áridos e Semiáridos; 7) Valor Patrimonial e Arqueológico dos Recursos Naturais. As apresentações prosseguiram pelo dia seguinte que terminou com o encerramento do Evento, ao qual se seguiu a reunião do Conselho de Coordenadores da REALP. Nesta reunião entre outros assuntos discutiu-se: Estratégia de participação da REALP nos projetos do acordo de Paris da COP 21; análise sobre a primeira edição do Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais 2015-2016 (DGPA); decisão sobre a realização da 2ª edição do DGPA; complementação do Conselho de Coordenadores e do Conselho Superior da REALP, com Ministérios e Agências de Financiamento, de Cabo Verde, Angola e Moçambique; divulgação da REALP; financiamento para operacionalizar a REALP. Por último ficou decidido que o XIX Encontro seria realizado em Setembro de 2017, na cidade de Fortaleza, Brasil, tendo como anfitriã oficial a Universidade Federal do Ceará.



Universidade Eduardo Mondlane

Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais

por: Manuela Morais | Profª Auxiliar | Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

Tal como foi referido no último número publicado em Fevereiro de 2016, nestes dois últimos anos decorreu na Universidade de Cabo Verde, a primeira edição do Doutoramento em "Gestão e Políticas Ambientais" (DGPA), iniciativa conjunta da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa. O DGPA destaca-se pela sua abrangência interdisciplinar, constituído por Unidades Curriculares que se complementam no domínio da Gestão Ambiental.

O curso contou com a participação de 13 estudantes, oriundos das mais diversas áreas de formação de base, que após finalização da componente curricular em 2017, iniciam o seus trabalhos de investigação com vista à elaboração da dissertação.

Os estudantes apresentaram as suas propostas de tese de dissertação no âmbito na Unidade Curricular "Seminário Integrador I" que decorreu na Uni-CV em Dezembro de 2017. Neste Seminário participaram os professor da Uni-CV e das instituições da REALP que vão orientar os estudantes, o que contribuiu para uma discussão alargada com contributos de diferentes visões, nomeadamente de experiências realizadas no Brasil e em Portugal, característica que constitui uma mais valia deste Doutoramento.

Nesta segunda fase do Doutoramento e no âmbito do apoio ao programa doutoral por parte da Fundação Calouste Gulbenkian, encontram-se em Portugal, dois estudantes respetivamente no Instituto Politécnico de Tomar e na Universidade Nova de Lisboa, a trabalharem nos seus programas de tese com os seus orientadores destas instituições portuguesas. No mesmo âmbito, encontram-se também em mobilidade em Portugal dois docentes da Uni-CV, res-

pectivamente na Universidade de Aveiro, Profª Sandra Maria Freire a trabalhar com a Prpfª Myriam Lopes desta Universidade, na área específica da "Qualidade do ar da cidade da Praia, Cabo Verde"; e Prof. João Paulo Monteiro, na Universidade Nova de Lisboa, a complementar os seus estudos com a Profª Lia Vasconcelos na área global de "Desafios Ambientais dos pequenos estados insulares". É importante ainda realçar que no âmbito do DGPA, está a ser desenvolvido um pequeno projecto de investigação que tem como objectivo global desenvolver uma atividade multifuncional no domínio da interação água e bacia de drenagem, que contemple a observação e previsão da evolução da qualidade da água nas barragens de Cabo Verde (5 na ilha de Santiago; 1 na ilha de S. Antão; 1 na ilha de S. Nicolau) e a sua influência na água subterrânea (qualidade e quantidade). Foram já efetuadas três campanhas de amostragem de água, sedimentos de fundo e comunidade fitoplanctónica nas 5 barragens da Ilha de Santiago, resultados que serão parte integrante da tese de doutoramento de dois estudantes.

Um dos aspetos que nos satisfaz e que representa um bom indicador do sucesso do programa do DGPA, é o número de trabalhos que serão apresentados pelos estudantes do DGPA ou pelos seus orientadores, no próximo Encontro da CIALP/XX Encontro REALP que vai decorrer na Universidade de Aveiro de 8 a 11 de maio de 2018



ÚLTIMOS ENCONTROS DA REALP II

XIX Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua - Universidade Federal do Ceará

por: *Manuela Morais* | Universidade de Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

O XIX Encontro da Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa (REALP) foi realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC), do dia 12 a 15 de setembro de 2017.

O tema central do Encontro foi “*Desenvolvimento e sustentabilidade frente às mudanças climáticas globais*”. Pretendeu-se que o evento se tornasse um momento singular no contexto internacional em língua portuguesa, com espaços destinados à discussão e intercâmbio de conhecimentos, entre membros da REALP e de outras instituições.

A temática proposta parte do pressuposto de que o aumento dos eventos extremos e os desastres naturais registrados nas últimas décadas vêm afetando um número cada vez maior de pessoas e ambientes, desorganizando as estruturas sociais mais vulneráveis, com consequências a médio e longo prazos e que tal aumento pode estar associado às mudanças climáticas em curso. Paralelamente ao XIX Encontro, ocorreu a reunião do Conselho de Coordenadores, órgão executivo da REALP, onde entre outros temas, se discutiu: 1) o prosseguimento do Programa de Doutorado Internacional em Gestão e Políticas Ambientais; 2) definição da estratégias de participação das Universidades da REALP nos projectos visando a promoção da mitigação da mudança climática e adaptação aos seus efeitos, com vista a materializar o Acordo de Paris da COP 21, bem como as formas de mobilização e acesso ao financiamento do Fundo Verde do Clima – GCF da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima.

No final do Encontro foi decidido que o XX Encontro da REALP seria realizado em Portugal, tendo como instituição anfitriã, a Universidade de Aveiro, devendo ocorrer entre 8 e 12 de maio de 2018.

Refira-se que durante o XX Encontro da REALP ainda houve espaço para uma homenagem ao Prof. Paulo Pinto da Universidade de Évora, Portugal, um dos fundadores da REALP, que se aposentou. Nesse âmbito o Prof. Paulo Pinto proferiu uma palestra onde focou momentos importantes da história da REALP, assim como pessoas que ao longo do tempo o marcaram, não se esquecendo de nomear o Prof. Manuel Serrano Pinto também ele um dos fundadores da REALP.



Momento cultural no XIX Encontro

Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais: opinião da coordenadora na Uni-CV

por: *Sónia Siva* | Profª da Universidade de Cabo Verde

sonia.silva@adm.unicv.edu.cv

A participação no Programa de Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais, implementado pela REALP na Universidade de Cabo Verde, desde 22 de março de 2016, tem vindo a ser uma oportunidade para conhecer os trabalhos e as pesquisas realizadas pela REALP e pelos seus diversos investigadores. Consideramos que ao longo do tempo se desenvolverão os laços de cooperação da Universidade de Cabo Verde com as universidades que constituem a rede, e certamente a partir deste programa desenvolver-se-ão novas ideias de projectos entre os investigadores.

Desde 2015, tenho vindo a trabalhar com os Professores da REALP, primeiramente na proposta de elaboração e implementação do projeto de doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais. O primeiro contato direto com os investigadores da REALP, foi em Cabo Verde, em Setembro de 2015, aquando do XVII Encontro da REALP em que a Universidade de Cabo Verde (UniCV) foi a anfitriã, embora a UniCV seja membro há vários anos.

O programa é constituído por trinta e três docentes das 15 instituições do ensino superior em rede, de Brasil, Portugal, Moçambique, Angola e Cabo Verde. Embora cada docente tenha a sua formação, experiência, visão e estratégia, esta complexidade permite observar os problemas ambientais não de forma isolada, mas sobre vários pontos de vista diferentes e, propor medidas e alternativas para as questões e problemas que cada país enfrenta ou enfrentará no futuro muito próximo. Por isso, a atividade docente neste programa é muito motivadora, pois permite o desenvolvimento de competências científico-pedagógicas, com a possibilidade de transmissão de conhecimentos, mas sempre na base de partilha e troca de

experiências.

Tenho vindo a trabalhar na área da vulcanologia e dos riscos geológicos e também da geotecnia ambiental. Mas também interesse-me pelos estudos de impactos ambientais, em especial os relacionados com a exploração e extração de inertes (areias, piroclastos) e estudos de erosão costeira. Neste momento interessa juntamente com colegas da rede, desenvolver estes estudos, nomeadamente os que têm maior expressão em termos de impactos ambientais, bem como os conhecimentos de gestão de ambientes aquáticos e, da geotecnia numa perspetiva ambiental.

É uma oportunidade de trabalharmos em rede, conhecer-se outras realidades e experiências, culturas e vivências, deste modo, abrem-se também as oportunidades para intercâmbio docente e estudantil, através do financiamento dos programas Quadro da União Europeia, da CAPES/Brasil, proporcionando assim aos estudantes e professores conhecimentos e experiências variadas.

Na investigação aplicada pretendemos procurar fundos internacionais para implementação de projetos que tragam novas soluções para os desafios de cada país.

Este programa de doutoramento é certamente um dos mais desafiadores da Universidade de Cabo Verde implementado juntamente com a REALP, em que se deposita expectativas muito grandes, com a possibilidade de se formar quadros nacionais altamente qualificados e preparados para a continuidade do programa e, no apoio ao desenvolvimento de políticas sustentáveis para o ambiente.



ÚLTIMOS ENCONTROS DA REALP II

Ainda sobre XIX Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua - Universidade Federal do Ceará

por: José Carlos Ferreira | Universidade Nova de Lisboa, Portugal | jcrf@fct.unl.pt

No XIX Encontro da REALP, organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), para além de palestras e conferências, estiveram em discussão mais de 106 trabalhos originais, inovadores e de excelente qualidade. O evento foi marcado por uma profícua discussão científica nos domínios da sustentabilidade e alterações climáticas.

O XIX Encontro organizado pela UFC mostrou a vitalidade da REALP e o interesse e a necessidade da cooperação científica em português.

Quem não teve a oportunidade de viver o estimulante e vibrante ambiente durante a XIX Encontro REALP poderá consultar as galerias de fotos que testemunham 4 dias inesquecíveis

em <https://xixrealp.wixsite.com/xixrealp/galeria-de-fotos> ou visualizar o vídeo em <https://youtu.be/J42JpyuaVMw>.

A REALP agradece à Universidade Federal do Ceará e a toda a equipa envolvida a excelente organização .



NOTÍCIAS

A Revista de Ciência e Tecnologia (Uni-CV) foi lançada a alguns dias

por: Manuela Morais | Universidade de Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

A Universidade de Cabo Verde acaba de lançar a Revista de Ciência e Tecnologia (RCT). Poderá ter acesso a ela através do link <http://rct.unicv.edu.cv>.

A revista é especializada em três áreas: 1) Ciências Agrícolas; 2) Ciências da Engenharia; 3) Ciências Exactas e Naturais.

A RCT publica contribuições inéditas em idioma português, inglês, espanhol ou francês, na forma de artigos científicos, artigos de resenhas, notas técnicas e resenhas de livros, trabalhos cuja temática se situem nas grandes áreas dentro do campo da Ciência & Tecnologia. Todas as contribuições são submetidas a arbitragem científica.

Este número é composto por 6 artigos, dos quais 2 são de autores da REALP, nomeadamente de Manuela Morais e de Vládio Pinto Vidal de Oliveira.

REDE - Revista Eletrônica do PRODEMA

por: José Carlos Ferreira | Universidade Nova de Lisboa, Portugal | jcrf@fct.unl.pt

Já se encontra disponível o último nº da revista REDE (Vol11 – Nº01 2017)

A REDE tem vindo a consolidar-se como um meio de difusão do conhecimento científico e interdisciplinaridade nas ciências do ambiente e da sustentabilidade.

A Rede é um “journal” que disponibiliza artigos originais revistos por pares, de acesso livre e está na plataforma OJS - Open Journal Systems.

**Seminário Integrador do Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais da UNICV**

por: José Carlos Ferreira | Universidade Nova de Lisboa, Portugal | jcrf@fct.unl.pt

No âmbito do Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais (DGPA) da Uni-CV e em colaboração com a Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa (REALP), realizou-se o Seminário Integrador I (terceira fase) com a participação de docentes das Universidades de Brasília, Ceará, Nova de Lisboa e Évora, e do Instituto Politécnico de Tomar, respetivamente os Professores Doutores João Nildo Vianna, Vládio Oliveira, Lia Vasconcelos e José Carlos Ferreira, Manuela Morais, Luiz Oosterbeek e Luís Santos. Da parte da Uni-CV estiveram presentes as Professoras Judite Medina do Nascimento, Sónia Silva Victória, Carlos Bellino Sacadura, Lourenço Gomes, João Paulo Madeira, Isaurinda Baptista, António Baptista e José Manuel Pereira.

Durante o Seminário, que se realizou de 4 a 9 de Dezembro, os Professores reuniram-se e trabalharam com os doutorandos tendo estes, em sessões específicas, apresentado os seus respetivos projetos individuais de Tese de Doutoramento. Contou-se com uma participação especial, da doutoranda Geórgia Jordão, da UnB, que realizou 3 meses de mobilidade na Uni-CV e que também teve a oportunidade de apresentar o seu projeto aos presentes.

No âmbito desta missão, foram realizadas duas saídas de campo. A primeira, no dia 7, às Barragens de Saquinho, Flamengos e Figueira Gorda, para recolha de amostras de água e sedimentos e recolha de informação junto às respetivas comunidades, e no dia 8, às Barragens do Poilão e de Faveta, bem como às praias e ribeiras do Concelho de São Miguel, para estudo dos impactes ambientais derivados da extração de inertes.

O Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais iniciou em Março de 2016 e é constituído por uma turma de 13 doutorandos. As Teses incidem sobre temas relacionados com a Gestão de Recursos Naturais, a Governança e as Políticas Ambientais.



DESTAQUE

XX Encontro da Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua - Universidade de Aveiro

por: Manuela Morais | Univ. Évora, Portugal | mamorais@uevora.pt

O XX Encontro da Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa (REALP) realiza-se na Universidade de Aveiro, de 8 a 12 de maio de 2018.

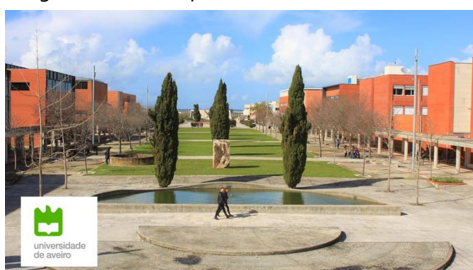
O Encontro decorre inserido em outras efemérides da Universidade de Aveiro, refiram-se: os 40 anos do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, os 30 anos da Conferência Nacional do Ambiente. A concretização destas comemorações funde-se na Conferência Internacional de Ambiente em Língua Portuguesa (CIALP).

O lema da CIALP "*Ambiente e Direitos Humanos*" assume que a proteção dos direitos humanos e a proteção do ambiente estão intrinsecamente ligados e se reforçam mutuamente. "Os direitos fundamentais do Homem, reconhecidos em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, são relacionados com o ambiente, pela primeira vez, em 1972, no âmbito da Declaração de Estocolmo. Esta estabelece a relação entre a degradação ambiental e o usufruto dos direitos humanos, abrindo caminho ao reconhecimento internacional da dimensão ambiental dos direitos humanos. Mais recentemente, a Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresenta-se como um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, visando os ODS a concretização dos direitos humanos de todos, equilibrando as 3 dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, social e ambiental". Consultar o site:

(<http://cialp.web.ua.pt/>).

O evento conta com 14 tópicos onde se espera uma franda participação por parte dos membros da REALP. Neste momento é já possível consultar o site do Evento com toda a programação. No dia 8 de maio com início às 16.30h ocorrerá uma Sessão Especial da REALP dedicada ao tema "*Desafios da Cooperação em Português para a Sustentabilidade*". Nesta Sessão será apresentada o trabalho da REALP e as prespetivas futuras. Conta-se igualmente com testemunhos de estudantes e professores do Doutoramento em gestão e Políticas Ambientais, testemunhos de uma cooperação Atlântica, assim como com a apresentação do projeto "*Recursos genéticos vegetais nas ilhas de Cabo Verde*", financiado pela "Aga Khan Development Network /FCT". No final da Sessão será prestada homenagem póstuma ao Prof. Manuel Serrano Pinto, fundador da REALP, e ex professor da Universidade de Aveiro.

Durante estes dias ocorrerá igualmente a reunião do Conselho Superior da REALP, assim como a reunião do Conselho de Coordenadores onde será delineada a estratégia de trabalho para o futuro.



Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais: opinião de um professor da Uni-CV

por: João Paulo Madeira | Prof. da Universidade de Cabo Verde

joao.madeira@docente.unicv.edu.cv

O doutoramento em Gestão de Políticas Ambientais no módulo: Governança, Participação Pública e Capacitação permitiu abrir um leque de discussões sobre a problemática da governança que geralmente é apontada, sobretudo que se refere ao estabelecimento de políticas e monitoramento contínuo e da sua correta implementação pelos membros dos organismos responsáveis. Contudo, na maior parte dos casos, não se refere aos mecanismos necessários para equilibrar os poderes dos seus membros com responsabilidades acrescidas, sendo o nosso principal dever enquanto *decisores* o de melhorar o desempenho de uma organização/instituição ou empresa. A formação traduziu a preocupação de se proceder a uma relação entre crença no valor das abordagens parti-

cipativas, vinculando a teoria com a prática, a ação com a reflexão. A abordagem sobre estes assuntos deverá ser geralmente apresentada como uma abordagem de baixo para cima (*Bottom-up*), centrada nas pessoas, destinada a desenvolver o potencial ao nível da base. É através da sua participação plena, baseado nos esforços de desenvolvimento com vista a afetar de forma direta a vida dos membros das comunidades, que passarão a ser reconhecidos as suas capacidades, habilidades e igualmente a possibilidade de produzir conhecimentos acerca das condições locais e dos possíveis resultados em relação às suas ações.

Trabalho de campo com os estudantes

por: Manuela Morais | Prof^a Auxiliar | Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

Ao longo da componente curricular do DGPA e no âmbito das diferentes Unidades Curriculares, foram várias as visitas e trabalhos de campo realizados com os estudantes. O objectivo foi sempre observar aspectos particulares no campo, quer fosse em contexto mais natural ou mais social, tentando aproximar a componente teórica a outra mais prática que incentivasse os estudantes a identificar questões e problemas concretos que

futuramente os ajudasse na procura de temas para as suas tese de Doutoramento de interesse para uma gestão sustentável em Cabo Verde. Tentou-se identificar problemas concretos e em conjunto no campo, professores e estudantes, discutiam possíveis soluções ou medidas mitigadoras capazes de serem implementadas com sucesso por parte de entidades competentes.



Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais: opinião de dois estudantes

por: Elizabeth Coutinho & José Henrique Gomes Correia | estudantes do DGPA da Universidade de Cabo Verde
elizabeth.coutinho@adm.unicv.edu.cv; henriquecorreiasm@gmail.com

Por forma a obtermos a opinião dos estudantes sobre o Programa de Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais, iniciativa conjunta da Uni-CV e da REALP, colocamos 4 perguntas base: 1) O que o motivou a fazer a matrícula no Doutoramento em Gestão de Políticas Ambientais?; 2) - Em que área trabalha?; 3) O curso de doutoramento está a corresponder às suas expectativas?; Qual a utilidade profissional que o curso lhe dará a nível da sua carreira?

Transcrevemos as opiniões de Elizabeth Coutinho e de José Henrique Gomes Correia

Elizabeth Coutinho responde:

⇒ O que o motivou a fazer a matrícula no Doutoramento em Gestão de Políticas Ambientais?

- Uma incessante necessidade de estudar, estudar sempre;
- Ser feito localmente;
- Ser internacional, interdisciplinar e de excelência;
- Ser aberto a candidatos de quase todas as áreas do conhecimento;
- Crescimento pessoal e obtenção de grau académico;
- Poder participar em pesquisas com interesse para a Uni-CV, integrada em equipas multidisciplinares;
- Possibilidade de reconversão profissional, de técnica para docente, investigadora e/ou consultora;
- Entender que a investigação e pesquisa avançada nos domínios da Gestão e Políticas Ambientais ainda é incipiente ou pouco explorada em Cabo Verde;
- Quer fazer parte da “onda de modernidade” que esta proposta de formação me parecia encerrar.

⇒ Em que área trabalha?

Atualmente sou dirigente na Uni-CV, estando a dirigir o Serviço de Documentação e Edições, órgão responsável pela gestão das bibliotecas e da documentação, visando sobretudo o apoio à investigação e à docência.

⇒ O curso de doutoramento está a corresponder às suas expectativas?

Em termos académicos, sendo originária das Ciências Sociais, este doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais significou “sair da minha área de conforto” e isso exigiu, e exige a cada novo módulo, um esforço acrescido de imersão teórico-conceptual e de abordagem metodológica. Entrei com receios e inquietações, sobretudo se conseguiria vencer a etapa curricular.

Ainda não está ganha! Há obstáculos a vencer, há desencontros, há dúvidas, mas o caminho esta a ser feito! Em termos da proposta de interdisciplinaridade, o doutoramento está a superar as minhas expectativas. Permitiu-me descobrir outros e novos paradigmas, despertar e fortalecer a minha consciência ecológica e construir conhecimento, formulando e reformulando os meus saberes. O

doutoramento deu-me ainda a oportunidade de realizar recentemente uma mobilidade académica (doutorado sanduiche de 3 meses), no Brasil, na Universidade Federal do Ceará e com isso consolidar o meu olhar e abordagem ao projeto de pesquisa (tese) que me proponho fazer e que se intitula “Barragens e Sociedade em Cabo Verde: desafios e dilemas rumo à sustentabilidade”.

⇒ Qual a utilidade profissional que o curso lhe dará a nível da sua carreira?

Não tenho uma perspetiva utilitária do curso. Como referi, o fundamental é a busca incessante por conhecimento e, como tal, este doutoramento significa desenvolvimento e aprimoramento pessoais e consolidação de uma “bagagem” intelectual e científica. Gostaria, contudo, de poder vir a participar em pesquisas, integrada em equipas multidisciplinares e de, quiçá, conseguir uma reconversão profissional para docente / investigadora, coroando assim a minha carreira.



José Henrique Gomes Correia responde :

⇒ O que o motivou a fazer a matrícula no Doutoramento em Gestão de Políticas Ambientais?

Melhoria de performance nesta área, ancorada numa crescente preocupação com o problema ambiental à escala mundial. Estar preparado para enfrentar e apoiar os demais nos desafios dos tempos que correm.

⇒ Em que área trabalha?

Ensino.

⇒ O curso de doutoramento está a corresponder às suas expectativas?

Sim.

⇒ Qual a utilidade profissional que o curso lhe dará a nível da sua carreira?

Este curso tem e terá grande utilidade no que diz respeito a minha carreira profissional, particularmente no campo funcional. Havendo reconhecimento em termos de afetação no que diz respeito a prática, estaremos a dar um grande salto. Todavia, os conhecimentos adquiridos servirão de base para proporcionar subsídios técnicos/científicos ao cidadão comum e decisores na tomada de posição face aos desafios dos dias que correm, quer a nível local, regional e internacional.



À MARGEM

Verdes são os campos

Verdes são os campos,
De cor de limão:
Assim são os olhos
Do meu coração.

Campo, que te estendes
Com verdura bela;
Ovelhas, que nela
Vosso pasto tendes,
De ervas vos mantendes
Que traz o Verão,
E eu das lembranças
Do meu coração.

Gados que pasceis
Com contentamento,
Vosso mantimento
Não no entenderéis;
Isso que comeis
Não são ervas, não:
São graças dos olhos
Do meu coração.
Luís de Camões



NOTÍCIA

Conservação de recursos genéticos vegetais nas ilhas de Cabo Verde: uma abordagem multidisciplinar

por: Maria M. Romeiras | LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food, ISA Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal | cE3c - Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes, FCUL Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal
mromeiras@yahoo.co.uk

O projecto "Climatic changes and plant genetic resources: the overlooked potential of Cabo Verde's endemic flora" foi recentemente financiado pela Aga Khan Development Network (AKDN) e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este projecto tem como principal objectivo a conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais de Cabo Verde, fornecendo dados para reduzir a vulnerabilidade de culturas a alterações climáticas. O estudo das espécies selvagens ou precursores silvestres de plantas cultivadas (CWR) é um tema de grande importância uma vez que estas espécies têm, frequentemente, resistência a factores bióticos e abióticos e o potencial para contribuir para a melhoria da segurança alimentar e do bem-estar humano. Nesta comunicação apresenta-se um projecto multidisciplinar (e.g., Agrobiodiversidade, Biologia Molecular, Modelação Ecológica, Conservação, Bioinformática) que permitirá promover a formação avançada de investigadores dos Países de Língua Portuguesa, ao nível de Mestrado e Doutoramento, bem como promover futuras iniciativas para assegurar a gestão



Acerca do Curso de Doutoramento em Políticas e Gestão Ambiental na UNICV

por: João Seródio de Almeida | Professor da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, Angola | jmserodio1@hotmail.com

A REALP está a realizar um curso de Doutoramento em Políticas e Gestão Ambiental na Universidade de Cabo Verde, que supomos, estar em bom ritmo e que trará grandes vantagens para os quadros técnicos do País.

A experiência que se está a viver em Cabo Verde, servirá agora de modelo para realizar em Angola a partir do próximo ano de 2019, um curso idêntico, também com carácter internacional, pois também será realizado em parceria entre a Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto e a REALP.

É claro que o curso em Angola será adaptado às condições ecológicas e sociais do País, mas na essência terá a mesma estrutura académica e científica.

Podemos agora já considerar, que o curso a decorrer em Cabo Verde, corresponde às perspetivas e objetivos que todos desejávamos, sendo apenas de lamentar a pequena quantidade de doutorandos que se inscreveram, dado o esforço que a UNICV e a REALP tem feito para a sua concretização.

Com os conhecimentos adquiridos, Luanda, 4 de Maio de 2018

temos a certeza que os candidatos que chegarem ao fim da formação, poderão com toda a prioridade, participar na solução dos inúmeros problemas ambientais que se colocam a todos os países, principalmente aos que lutam pelo seu desenvolvimento harmónico e consonante com os desejos dos seus povos.

Tivemos a oportunidade de também participar na fase inicial dessa formação, pelo que podemos afirmar que este curso de Doutoramento em Cabo Verde, corresponde ao que queríamos ver na prática, o que nos levou também a propor para Angola um curso semelhante. Temos agora a certeza do seu interesse, quando temos recebido das autoridades ministeriais de Angola, o apoio para dar continuidade ao estabelecimento do curso na nossa Faculdade de Ciências de Luanda.

Ainda temos alguns constrangimentos a vencer, sendo o maior, a aprovação e a dotação do orçamento necessário, mas estamos convictos que também esse problema vai ser ultrapassado.

sustentável dos recursos naturais de Cabo Verde. A equipa inclui Instituições Portuguesas (ISA e FC da Universidade de Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa e Universidade dos Açores) e Instituições de Cabo Verde como o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA), Direcção Nacional do Ambiente (DNA/Ministério do Ambiente) e Escola Superior de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade de Cabo Verde (ECAA/Uni-CV). Por fim refira-se que, o conhecimento dos recursos naturais do arquipélago de Cabo Verde permitirá contribuir para a melhoria da gestão e eficiência das práticas agrícolas, apoiando o estabelecimento de uma Estratégia Nacional de conservação de recursos genéticos vegetais nas ilhas de Cabo Verde.



Testemunho de Eduardo Morales um biologo boliviano a trabalhar na Universidade de Évora, Portugal

por: Eduardo A. Morales | Bolseiro de investigação no Laboratório da Água da Universidade de Évora | ICT | morales@uevora.pt

En estos tiempos en los que el mundo está sometido a cambios extremos, no se puede dejar de resaltar la gran importancia de la colaboración internacional en proyectos científicos destinados a revertir los efectos devastadores de problemas producidos por el hombre tales como el cambio climático, contaminación de agua, suelo y atmosfera, pérdida de biodiversidad, etc. Dentro de estos proyectos de colaboración surge la gran necesidad de contar con protocolos y metodologías comunes que permitan recabar datos que reflejen de la mejor manera posible los procesos que ocurren en la Naturaleza. Sin un paso previo de intercalibración existe un riesgo de hacer grandes inversiones económicas pero con un bajo alcance en términos de resultados que tengan significancia para la generación de soluciones viables.

En lo que respecta al estudio de ríos, lagos y represas, la existencia de objetivos y metodologías comunes es extremadamente importante para la generación de información relevante que sirva para el manejo adecuado y certero de recursos acuáticos incluyendo agua para consumo humano. Especialmente en zonas donde la sequía se hace cada vez más extensa y prolongada, como es el caso de ecosistemas mediterráneos en Europa o desérticos y semidesérticos en África y Sudamérica, este manejo adecuado es central para la subsistencia de la biota que tiene un acceso cada vez más restringido a

agua de buena calidad.

Encuentros como los de CIALP y el trabajo constante de organizaciones como REALP facilitan la concatenación de ideas y proveen un espacio favorable para el desarrollo de investigaciones conjuntas con protocolos estandarizados que permitan comparar la situación en distintas partes del mundo y desarrollar proyectos de gran alcance geográfico. Esto también da paso a la generación de información para ámbitos geográficos cada vez más amplios, produciendo al mismo tiempo una oportunidad única de gestión de recursos a escalas cada vez mayores.

La estandarización de técnicas de muestreo, análisis e interpretación de resultados ya se ha hecho en gran parte de los países desarrollados, especialmente en Europa y Norteamérica. Lo que falta ahora es la adaptación de esas técnicas a otros países que tienen ecosistemas y condiciones diferentes. Este paso de adaptación es primordial en vista de que experiencias pasadas de aplicación directa de metodologías predesarrolladas no han arrojado hasta ahora ningún resultado favorable en temas de conservación, protección y gestión de recursos naturales. Por tanto, el liderazgo de REALP es extremadamente necesario como un puente que permita finalmente el establecimiento de una ciencia más global que se dedique a la solución de problemas que también son globales. En ese



sentido, ese liderazgo se convierte en pieza fundamental de reversión de los efectos antrópicos sobre los ecosistemas en particular y el planeta en general, aliviando la adversidad que se ha generado incluso para las mismas poblaciones humanas, las cuales requieren de iniciativas viables y aplicables en el corto plazo, que a su vez generen soluciones reales y tangibles y que conviertan las investigaciones científicas en una herramienta que resuelva eficazmente la encrucijada en la que, por propia mano, se halla la humanidad.



Mobilidades Erasmus+, uma possibilidade de financiamento

por: Manuela Morais | Prof^a Auxiliar | Instituto de Ciências da Terra, Universidade de Évora, Portugal | mmorais@uevora.pt

O programa Erasmus+ tem como objetivo contribuir para a Estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego e a equidade e a inclusão sociais, bem como para o quadro estratégico da UE em matéria de educação e formação EF2020. Aproveitando esta oportunidade, as instituições de ensino superior portuguesas da REALP constituíram-se como Consórcio

(Ka108) por forma a que em conjunto pudessem concorrer a mobilidades para os países membros da REALP (Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique) nas modalidades, de professores estudantes e staff técnico.

Pretendemos assim, consolidar a atividade desenvolvida pela REALP, com o objetivo global de promover a cooperação

científica na área do ambiente e do desenvolvimento sustentável, entre países de língua portuguesa. Assim são objetivos específicos deste projeto: (1) consolidar o intercâmbio académico e profissional de recursos humanos, através da mobilidade de estudantes, professores e técnicos, nos dois sentidos; (2) fomentar uma partilha de conhecimento e consolidação de



estratégias eficazes de pedagogia, direcionadas para a área do ambiente na sua abrangência interdisciplinares; (3) promover a formação avançada e a aprendizagem para a investigação, a análise, o planeamento e a decisão em questões ambientais, para o mercado de trabalho; (4) reforçar instrumentos de cooperação internacional no domínio do ambiente em linhas de ação prioritárias para os países signatários da declaração da 1ª Conferência Interministerial sobre Ambiente e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (Declaração de Lisboa de 1997).

No final do projeto, após mobilidade, pretende-se atingir 4 objetivos de carácter global: 1) consolidar o Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais (DGPA) na Uni-CV, Cabo Verde; 2) implementar o DGPA adaptado à realidade de Moçambique na Univ. Eduardo Mondlane em Moçambique; 3) implementar o DGPA adaptado à realidade de Angola na Univ. Agostinho Neto em Angola; 4) promover a realização de pelo menos 1 projeto científico internacional entre o consórcio e as instituições dos países terceiros.

Os objetivos específicos e globais enunciados, embora numa primeira análise possam parecer ambiciosos, acreditamos serem possíveis devido à enorme experiência de trabalho científico e pedagógico existente entre as instituições que constituem o consórcio, especificamente na sua complementaridade científica. Aspeto que constitui uma vantagem acrescida relativamente a cada uma das instituições individualmente para atuação numa área tão vasta, complexa e interdisciplinar como é o ambiente, nas suas diferentes componentes e necessidade de intervenção.

A área específica de competência científica de cada instituição está perfeitamente identificada, complementando-se na sua abrangência interdisciplinar, o que permitirá uma atuação eficiente e eficaz orientada para os objetivos definidos. Assim, a Universidade de Évora e a Universidade de Lisboa intervirão em aspetos relacionados com a gestão, conservação, recuperação, ecossistemas e biodiversidade; a Universidade de Aveiros atuará preferencialmente em áreas relacionadas com as

tecnologias ambientais, adaptação às alterações climáticas, desastres naturais; a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Tomar, intervirão em temas relacionados com definição de políticas e economia, desenvolvimento estratégico, governança, participação pública e capacitação. Por outro lado, a distribuição geográfica das instituições situadas em diferentes regiões do país (Évora, Lisboa, Tomar, Aveiro), representa um enorme ganho. Permite-se uma abordagem centrada em diferentes realidades, regionais e locais, o que conduz a um visão mais alargada, essencial para a discussão de políticas ambientais, assim como para o avanço da ciência e da pedagogia de ensino/aprendizagem nesta área. O consórcio vem assim, consolidar de forma transversal e equitativa um ensino/aprendizagem partilhada, enriquecida com as complementaridades científicas e regionais de cada instituição, tirando partido das suas diversas ligações internacionais e empresariais.

Direção e Coordenação Editorial: Manuela Morais & José Carlos Ferreira

Correio eletrónico: realp@uevora.pt

ISSN: ISSN 2183-749X

Painel Editorial: Manuela Morais (Univ. de Évora, Portugal); Maria Amélia Martins-Loução (Univ. de Lisboa); Sónia Silva Vitória (Univ. de Cabo Verde); José Carlos Ferreira (Universidade Nova de Lisboa)



Participaram neste Número: Manuela Morais; Sónia Silva; José Carlos Ferreira; João Paulo Madeira; Elizabeth Coutinho; José Henrique Gomes Correia; João Serôdio; Maria M. Romeiras; Eduardo A. Morales.



<https://www.facebook.com/REALPNews/>